



Elementos do processo de reestruturação da *Revista Temporalis* como instrumento ideológico

Elements of the process of restructuring the *Temporalis Magazine* as an ideological instrument

Marina Maciel Abreu*

 <https://orcid.org/0000-0002-4356-9870>

RESUMO

Recupera elementos do processo de reestruturação da *Revista Temporalis* na perspectiva da indexação e enquadramento nas exigências do Qualis CAPES/Periódicos — particularizando a contribuição da gestão 2007–2008¹ da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) nessa direção — com o propósito de preservação da memória e história desse periódico como instrumento ideológico de comunicação científica profissional, necessário à sustentação do projeto ético-político do Serviço Social, orientado pela necessidade histórica da emancipação humana. Destaca, nesse processo, o número 14 da *Revista Temporalis*, ano VII, julho/dezembro de 2007, dedicado à formação profissional crítica, intitulado “Diretrizes Curriculares do Curso de Serviço Social – sobre o processo de implementação”, com artigos elaborados a partir da pesquisa avaliativa sobre essa implementação no período 1996–2006, realizada pela ABEPSS em 2006, e sobre os desafios da consolidação das Diretrizes Curriculares. Nas considerações finais, reafirma a função da *Revista Temporalis* como instrumento ideológico no movimento da história.

PALAVRAS-CHAVE

Revista Temporalis; instrumento ideológico; História e memória.

ABSTRACT

Recovers elements of the process of restructuring the *Temporalis Magazine*, in the perspective of indexing and framing in the requirements of *periodicals Qualis CAPES* — particularizing the contribution of the 2007–2008 management in this direction —, with the purpose of preserving the memory and history of this periodical as an

*Assistente Social. Doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC, São Paulo, Brasil). Docente do Programa de Pós-Graduação e Políticas Públicas da Universidade Federal Do Maranhão (UFMA, São Luís, Brasil). E-mail: maciel.m@uol.com.br

¹Neste texto, retomamos e ampliamos reflexões desenvolvidas em outro trabalho em que a reestruturação da *Revista Temporalis* na perspectiva da indexação e a atualização da periodicidade são abordadas, particularizando a contribuição da gestão 2007–2009 da ABEPSS.

DOI 10.22422/temporalis.2025v25n50p50-60



© A(s) Autora(s)/O(s) Autor(es). 2025 **Acesso Aberto** Esta obra está licenciada sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR), que permite copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato, bem como adaptar, transformar e criar a partir deste material para qualquer fim, mesmo que comercial. O licenciante não pode revogar estes direitos desde que você respeite os termos da licença.

ideological instrument of professional scientific communication needed to support the ethical-political project of Social Work oriented by the historical need for human emancipation. It highlights issue 14 of *Temporalis Magazine*, year VII, July/December 2007, dedicated to critical professional training, as the most dynamic axis in the construction of the ethical-political project of Social Work, entitled: *Curricular Guidelines for the Social Work Course – about the implementation process*, with articles based on the evaluative research on this implementation in the period 1996/2006, carried out by ABEPSS in 2006, and on the challenges of consolidating the Curricular Guidelines. The final considerations reaffirm the role of *Temporalis Magazine* as an ideological instrument in the movement of history.

KEYWORDS

Temporalis Magazine; Ideological instrument; History and Memory.

Introdução

Com imensa satisfação, participo desta edição, n. 50 (jul./dez. 2025), da Revista *Temporalis*, atendendo ao convite do comitê editorial². Com o tema “Marcas do Tempo, Marcas da Luta: a trajetória dos 25 anos da *Temporalis* e dos 15 anos dos GTPs”, esta edição da revista privilegia dois grandes eixos alusivos à importante e necessária estratégia da ABEPSS para o fortalecimento do Serviço Social como profissão e área de conhecimento, desde 1998 — ano que registra o seu redimensionamento “como associação de natureza acadêmico-científica na área do Serviço Social” (ABEPSS, 2008).

A ABEPSS, desde então — como abordado em outro trabalho (Abreu, 2011) —, com esse perfil, dá um salto qualitativo na adequação de sua estrutura e dinâmica de funcionamento aos avanços acadêmicos, científicos, profissionais e às conquistas democráticas no âmbito do Serviço Social. Processos fortalecidos a partir de 1979, marco histórico do amplo movimento da virada profissional dos anos 1970, no lastro da organização profissional e da pós-graduação, iniciada em 1971, e com ela o impulso à pesquisa e à produção do conhecimento, que culmina com a constituição e hegemonia do projeto ético-político profissional, orientado pela necessidade histórica da emancipação humana a partir da vinculação às lutas e à organização dos trabalhadores — em ascensão naquele contexto da sociedade brasileira — contra a Ditadura Militar e pela democratização do país.

Atualmente, as lutas e a organização da classe trabalhadora estão profundamente inflexionadas pelas estratégias neoliberais que orientam a reestruturação do capital em crise e a recomposição das bases políticas e ideológicas de legitimação das relações de dominação e exploração, consubstanciadas na lógica da acumulação flexível (Harvey, 1994). Essa lógica investe na fragmentação da classe trabalhadora como força política e desmonta seus mecanismos de resistência e luta — dentre os quais, os direitos conquistados historicamente e ampliados com a Constituição Federal de 1988 (Brasil, 1988); enquanto refluí os processos organizativos em relação às concepções socialistas e anticapitalistas presentes nos anos 1980, “em nome de acomodação dentro da ordem” (Antunes, 1999, p. 241). No movimento

² O comitê editorial da Revista *Temporalis* está composto pelas Professoras Ana Lole (PUC-Rio), Camila Potyara Pereira (UnB), Maria Aparecida Milanez Cavalcante (UFPA) e Loiva Mara de Oliveira Machado (UFRGS).

mundial dessa classe, perde força a perspectiva emancipatória com a derrocada da experiência socialista no Leste Europeu, iniciada com a Revolução Russa de 1917.

Tais processos alteram as condições objetivas e subjetivas do Serviço Social em todas as suas dimensões: formação, intervenção, produção de conhecimento e organização política da categoria (Lopes; Abreu; Cardoso, 2014), e o desafiam a avançar permanentemente na construção/reconstrução de formas coletivas de enfrentamento e superação, nas quais a ABEPSS e demais instituições de organização política da área constituem, como sujeitos coletivos, mediações fundamentais.

Com a clareza de suas funções, a ABEPSS, na gestão 2007–2008 — sediada na Universidade Federal do Maranhão, instituição na qual estava vinculado o núcleo central acadêmico-político-administrativo da Executiva Nacional³, dedicou, em sua programática de trabalho (ABEPSS, 2007), especial atenção à *Revista Temporalis*, pela importância e imprescindibilidade como instrumento ideológico de comunicação científica profissional, na dinâmica da produção e socialização da pesquisa, do conhecimento histórico-crítico e do

³ A Diretoria da ABEPSS no biênio 2007–2008 foi composta por: Marina Maciel Abreu – Presidente (UFMA); Maria Eunice Pereira Damasceno Ferreira – Secretária (UFMA); Raimunda Nonata do Nascimento Santana – Tesoureira (UFMA); Josefa Batista Lopes – Coordenadora Nacional de Pós-Graduação (UFMA); Ângela Santana do Amaral – Coordenadora Nacional de Graduação (UFPE); Marieta Koike dos Santos – Coordenadora de Relações Internacionais (UFPE); Franci Gomes Cardoso – Suplente (UFMA); Lourdes de Maria Leitão Nunes Rocha – Suplente (UFMA). As seis Vice-Presidentes Regionais foram: Maria do Rosário de Fátima Silva – Regional Norte (UFPI); Sâmia Rodrigues Ramos – Regional Nordeste (UERN); Izabel Cristina Lira – Regional Centro-Oeste (UFMT); Cleusa Santos – Regional Leste (UFRJ); Elisa Maria Andrade Brisola – Regional Sul II (UNITAU); Maria Izabel Scheidt Pires – Regional Sul I (PUCPR). A representação estudantil nacional contou com: Jorge Og de Vasconcelos Junior – Representante Nacional de Graduação (UFF); Amanda Valéria de Sousa Lima – Suplente (UFPA); Tássia Rejane Monte dos Santos – Representante Nacional de Pós-Graduação (UFRN); Daniela Neves – Suplente (UFRJ). As diretorias regionais, além das Vice-Presidentes já citadas, tiveram as seguintes composições: Regional Norte – Lília Penha Viana Silva – Coordenadora Regional de Graduação (UFMA); Carlos Alberto Batista Maciel – Coordenador Regional de Pós-Graduação (UFPA); Nazaré Mendonça das Neves – Representante de Supervisão; Luciana Azevedo – Representante Estudantil (UFMA). Regional Nordeste – Telma Gurgel da Silva – Coordenadora Regional de Graduação (UERN); Reivan Marinho de Souza Carneiro – Coordenadora Regional de Pós-Graduação (UFAL); Fábio dos Santos – Representante Estudantil de Graduação (UFPB); Romênia Moura Sousa – Suplente de Representação Estudantil de Graduação (UERN); Mara Betânia Sales – Representante Estudantil de Pós-Graduação (UFPE); Francisco Henrique da Costa Rozendo – Suplente de Representação Estudantil de Pós-Graduação (UERN). Regional Centro-Oeste – Jaime Hillesheim – Coordenador Regional de Graduação (UFMT); Regina Sueli de Sousa – Coordenadora Regional de Pós-Graduação (UCG); Greyce Kelle de Oliveira Neves – Representante Estudantil de Graduação (UFMT); Neimy Batista da Silva – Representante Estudantil de Pós-Graduação (UnB). Regional Leste – Leila Escorsin Netto – Coordenadora Regional de Graduação (UFRJ); Ana Maria de Vasconcelos – Coordenadora Regional de Pós-Graduação (UERJ); Cristiano Costa de Carvalho – Representante Estudantil de Graduação (PUC-MG); Wallace Gomes – Suplente de Representação Estudantil de Graduação (EMESCAM-ES). Regional Sul I – Maria Tereza dos Santos – Coordenadora Regional de Graduação (UFSC); Ana Lúcia Suárez Maciel – Coordenadora Regional de Pós-Graduação (PUCRS); Kizzy Vecchio – Representante Estudantil de Graduação (PUCRS); Valter Martins – Representante Estudantil de Pós-Graduação (UFSC). Regional Sul II – Maria Liduína Oliveira e Silva – Coordenadora Regional de Graduação (FAMA); Padre Mário José Filho – Coordenador Regional de Pós-Graduação (UNESP). Integraram o Conselho Fiscal: Ana Maria B. Cartaxo (UFCS); Maria da Conceição Pio (UECE); Mariângela Belfiore Wanderley (PUC-SP).

desenvolvimento tecnológico, que dão sustentação ao projeto ético-político do Serviço Social. Assim, participa, com outros instrumentos de comunicação, da “organização material voltada para manter, defender e desenvolver a ‘frente’ teórica ou ideológica” da classe trabalhadora na luta por hegemonia — em analogia ao que acentua Gramsci (2000, CC3, §49, p. 78), na análise da organização da estrutura ideológica da classe dominante. Para o filósofo italiano:

[...] A parte mais considerável e dinâmica dessa ‘frente’ é o setor editorial⁴ em geral: editoras, (que têm um programa implícito e explícito e se apoiam numa determinada corrente) jornais políticos, revistas de todos os tipos, científicas, literárias, filosóficas, de divulgação etc., periódicos diversos até os boletins paroquiais (Gramsci, 2000, CC3, §49, p. 78).

Sob esse ponto de vista, para o fortalecimento e consolidação da *Revista Temporalis*, naquele contexto, colocava-se como exigência o desenvolvimento de uma estrutura sólida, nos padrões nacionais e internacionais dos veículos de comunicação científica profissional no campo das Ciências Sociais Aplicadas, em que se insere o Serviço Social. Assim, foram encaminhadas ações concretas e imediatas, direcionadas ao seu enquadramento nos padrões nacionais e internacionais de indexação bibliográfica e ao atendimento das exigências do Qualis CAPES/Periódicos, além da busca por estratégias para a criação de condições estruturais para seu pleno e ininterrupto funcionamento — como instrumento ideológico na construção permanente, parafraseando Gramsci (2000), da “frente” teórica ou ideológica do Serviço Social brasileiro no movimento da história, na direção das lutas emancipatórias da classe trabalhadora e de toda a humanidade.

Tais ações, como parte do conjunto de atividades dessa gestão, foram potencializadas pela articulação entre elas, relacionadas ao

fortalecimento da unidade graduação e pós-graduação principal fundamento do desenvolvimento acadêmico da área do Serviço Social e da atuação da ABEPSS; [...] avanço e ampliação das articulações políticas com entidades profissionais e estudantis da área do Serviço Social, e outras entidades sindicais e movimentos sociais a partir de um conjunto de ações que privilegia as questões da formação e do exercício profissional; e a revisão dos estatutos da ABEPSS, considerando a necessidade de urgente adequação da estrutura e funcionamento da ABEPSS às demandas e desafios do Serviço Social, principalmente em relação à criação de novos órgãos de apoio ao seu desempenho num contexto contraditório em que se confrontam as estratégias da atual (Contra) Reforma do Ensino Superior centradas na flexibilização da educação e da pesquisa para o mercado e as lutas de resistência e defesa do projeto profissional orientado pelo ideário da emancipação humana (Abreu, 2011, p. 69).

⁴ O setor editorial na contemporaneidade se revigora com o avanço tecnológico que amplia o alcance da difusão das ideias mediante publicação digital, no caso da particularidade da área do Serviço Social é fortalecido, sobretudo, com os *e-books* e revistas *on-line*, modalidade adotada pela *Revista Temporalis* desde o ano de 2011, quando passou a ser hospedada na plataforma de periódicos da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), consolidando-se como um periódico digital.

No difícil movimento de reestruturação da *Revista Temporalis*, a questão da formação profissional — eixo central da dinâmica da ABEPSS e o mais dinâmico na construção do projeto ético-político — se complexificou. Nesse biênio, a associação intensificou o debate acadêmico crítico, impulsionado pela grande mobilização regional e nacional desencadeada pelo processo da pesquisa avaliativa sobre a implementação das Diretrizes Curriculares no período 1996–2006, realizada em 2006. Esse processo colocou em evidência a necessidade de ampliação e socialização dos resultados da investigação, o que ensejou a organização do n. 14 da *Temporalis* (jul./dez. 2007), com ênfase nesse material.

Com base nessas indicações, o conteúdo deste artigo desdobra-se em dois recortes: a) elementos da reestruturação da *Revista Temporalis* na perspectiva de indexação e enquadramento nas exigências do Qualis CAPES/Periódicos, no âmbito das estratégias da gestão 2007–2008; e b) a *Revista Temporalis* n. 14, ano VII, jul./dez. 2007, dedicada à formação profissional crítica, intitulada “Diretrizes Curriculares do Curso de Serviço Social – sobre o processo de implementação”, reúne artigos elaborados com base nos resultados da pesquisa avaliativa sobre essa implementação no período 1996–2006, realizada pela ABEPSS em 2006, e sobre os desafios da consolidação das Diretrizes Curriculares de 1996, que refletem as tensões da formação profissional naquele contexto.

Elementos da reestruturação da *Revista Temporalis* – desafios da indexação e do enquadramento nas exigências do Qualis CAPES/periódicos

A reestruturação da *Revista Temporalis* vinha se colocando ao longo de seu desenvolvimento desde 2000, ano de sua criação pela ABEPSS, a partir da experiência dos *Cadernos ABESS*, com vigência no período de 1986 a 2000. Sua criação respondia à necessidade de acompanhar o avanço da pesquisa e da produção do conhecimento na área do Serviço Social, considerando a importância de um periódico forte para a publicação da produção científica e para a articulação acadêmica nessa área no país. Nesse contexto, colocavam-se como estratégias urgentes: a adequação aos padrões nacionais e internacionais de indexação bibliográfica; o enquadramento nas exigências do Qualis CAPES/Periódicos; e sua expansão internacional.

Esse processo foi iniciado na perspectiva da indexação durante a gestão da ABEPSS (2005–2006), presidida pela professora Ana Elizabete Mota, da Universidade Federal de Pernambuco. Tendo como principal referência a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), buscou-se a assessoria técnica de Mércia Bernardes, integrante do conselho desse órgão. Contudo, a revista se defrontava com uma das grandes dificuldades: mantê-la atualizada — uma das primeiras e mais importantes exigências para a indexação. A regularidade da periodicidade também se colocava como uma das maiores dificuldades da revista em relação aos padrões avaliativos do Qualis CAPES/Periódicos, estando, naquele momento, situada no nível B3 (ABEPSS, 2008b).

A gestão 2007–2008 fez um significativo esforço⁵ para a atualização da revista, que se encontrava com atraso de um ano — ou seja, de dois números — a partir de uma proposta de editoração (ABEPSS, 2008b) que norteou ações concretas e imediatas de enfrentamento da questão da desatualização, mas que também assegurassem a projeção de futuro: a criação de condições para o pedido de indexação junto à SciELO. Com esse direcionamento, o trabalho realizado no sentido da atualização buscava, ao mesmo tempo, avançar na complexidade das exigências dos órgãos indexadores e do sistema Qualis CAPES/Periódicos. Entretanto, não logrou êxito na superação dessa questão, em decorrência, basicamente, da falta de condições objetivas — sobretudo pela sobrecarga de atividades dos membros da diretoria, que acumulavam a função de comissão editorial. Essa limitação levou a diretoria da ABEPSS a propor, na mudança do estatuto realizada nessa gestão, a criação de uma comissão editorial composta por membros para além da diretoria, como parte dos órgãos de apoio acadêmico-científico da ABEPSS — proposta aprovada na forma do artigo 35 do novo estatuto.

Art. 35. A Comissão Editorial da Revista Temporalis é formada por três membros indicados pela Diretoria Executiva Nacional da ABEPSS, por dois anos consecutivos, coincidindo com o mandato desta Diretoria.

Parágrafo único: Compete à Comissão Editorial da Revista Temporalis:

I - propor ao Conselho Editorial elementos para a definição do Plano Editorial da Revista Temporalis de acordo com Diretrizes Gerais da Revista;

II – operacionalizar os encaminhamentos relacionados à editoração da Revista Temporalis (ABEPSS, 2008a).

Ainda na perspectiva de atualização da periodicidade, foi proposta e iniciada, a partir de 2007, a implementação do sistema de fluxo contínuo, com chamadas através da página da ABEPSS, acompanhadas do texto de divulgação da revista em português — projetando-se, também, para chamadas em inglês e espanhol, considerando a exigência e a importância da internacionalização da revista (ABEPSS, 2008b).

A partir do XI ENPESS, em 2008, teve início um processo de vinculação desse evento ao fluxo contínuo de recebimento de artigos, considerando sua natureza científica, abrangência nacional e potencial mobilizador da comunidade científica do Serviço Social, com vistas à formação de um banco de artigos. Entretanto, desde a edição dos números alusivos aos anos de 2006–2007, e seguindo as exigências do Qualis CAPES/Periódicos — conforme o documento “Construção do Qualis de Periódicos Triênio 2007–2009 e Metas 2010” da Área

⁵ Na gestão 2007–2008, a despeito das dificuldades estruturais da associação, foi possível a publicação de cinco números referentes aos anos 2006 (números 11 e 12) e 2007 (números 13 e 14) e a reedição do n. 3 (jan./jul. 2001) dado o esgotamento de exemplares e a grande demanda colocada a partir do edital do concurso do INSS naquele contexto.

de Humanas — os números foram organizados com sete artigos cada, correspondendo a 14 artigos por ano⁶, com trabalhos selecionados nos anais do X ENPESS.

Assim, os números 11 e 12 se constituíram a partir dos seguintes eixos temáticos: (i) Serviço Social: temas sobre fundamentos e prática (n. 11, jan./jun. 2006); e (ii) Estado e Política Social: inflexões e desafios ao Serviço Social (n. 12, jul./dez. 2006).

O número 13, com o tema “Política de Saúde e Serviço Social: impasses e desafios” (jan./jul. 2007), publica artigos com base no conteúdo trabalhado na capacitação ABEPSS/FENEPAS/OPAS⁷, realizada em 2006. Por sua vez, o n. 14 (jul./dez. 2007), com o tema “Diretrizes Curriculares do Curso de Serviço Social: sobre o processo de implementação”, como mencionado, apresentou seu conteúdo organizado com ênfase nos resultados da pesquisa avaliativa sobre a “Implementação das Diretrizes Curriculares do Serviço Social no Brasil”, realizada durante o ano de 2006 pela própria ABEPSS — destacada no item seguinte — tendo como pano de fundo as contradições das reformas neoliberais da educação superior, orientadas para a mercantilização da educação, que impõem a flexibilização e precarização da formação em todos os níveis. Nesse sentido, colocava-se para a ABEPSS, como exigência estratégica de sua atuação, o aprofundamento do debate sobre os impactos dessas reformas na graduação e na pós-graduação em Serviço Social.

Em relação aos números 15 e 16, referentes ao ano de 2008, a definição do conteúdo seguiu a diretriz de composição com sete artigos cada, organizados em dois eixos: (i) Estado e Educação Superior; (ii) Lutas e resistências à dominação capitalista, respectivamente, a partir do material dos anais do X ENPESS. No entanto, não foi possível a conclusão desse trabalho na gestão em curso, sendo encaminhadas as propostas dos dois números para a nova gestão da ABEPSS, com vistas à apreciação e análise da viabilidade de publicação.

Os números citados foram publicados mantendo os eixos temáticos e a maior parte do material selecionado, no amplo processo desenvolvido pela gestão 2009–2010, presidida pela professora Elaine Behring (UERJ), que impulsionou e concluiu com grande êxito a reestruturação da revista. Essa gestão conseguiu garantir a atualização da periodicidade, além da ampliação do comitê editorial⁸ e da implementação de um belo projeto gráfico —

⁶ Esse quantitativo corresponde à exigência inicial referente à composição dos números das Revistas científicas concernentes ao estrato 4, estabelecido em conformidade ao documento Construção do Qualis de Periódicos Triênio 2007-2009 e Metas 2010" da Área de Humanas que distinguia 7 estratos com diferentes níveis de exigências.

⁷ Trata-se do convênio estabelecido entre a ABEPSS, o Fórum Nacional das Profissões de Saúde (FENEPAS) e a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), articulado ao qual se concretizou a pesquisa avaliativa da implementação das Diretrizes Curriculares em 2006.

⁸ O Comitê Editorial da Revista *Temporalis* é divulgado pela primeira vez na edição n. 9 (jan./jun. 2005), Recife: Editora Universitária da UFPE, assim constituído: Denise Bontempo Birche de Carvalho (UnB), Ana Maria D'Ottavi (Roma Ter), Jussara Maria Rosa Mendes (PUCRS), Maria Carmelita Yazbek (PUC-SP), Marina Maciel Abreu (UFMA), Ivete Simionatto (UFSC), Edaléa Maria Ribeiro (UFSC), Maria Rosângela Batistoni (UFJF), Maria Augusta Tavares (UFAL), Maria Alexandra Monteiro Mustafá (UFPE) e Ana Elizabete Simões Mota Fernandes (UFPE). Posteriormente, inclui-se Marco Mondaine (UFPE). Na edição n. 13, esse conselho sofre alteração com a

mantido até os dias atuais. Atualmente, a revista está classificada no nível B1 no Qualis CAPES/Periódicos, na área do Serviço Social, e encontra-se indexada em diversas bases de dados e diretórios, como: DOAJ (Directory of Open Access Journals); Miguilim (repositório do IBICT); Latindex (lista de publicações científicas da América Latina, Espanha e Caribe); e na plataforma de periódicos da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), onde está hospedada — ainda na perspectiva de futura indexação na SciELO.

A Revista Temporalis do número 14 (jul./dez. 2007): Diretrizes Curriculares do curso de Serviço Social: sobre o processo de implementação

A executiva nacional gestão 2007–2008 recebeu da gestão anterior a importante e necessária tarefa de concluir a sistematização dos dados da pesquisa avaliativa dos 10 anos de implementação das *Diretrizes Curriculares/1996* e a divulgação de seus resultados. A sistematização dos dados ocorreu em uma dinâmica de trabalho coletivo da equipe responsável pela pesquisa com o envolvimento e o suporte político-acadêmico da então executiva nacional da ABEPSS; e a divulgação dos resultados abarcou a elaboração de um cd-room distribuído às unidades de formação acadêmica que participaram da pesquisa com toda a riqueza dos dados coletados e sínteses dos eixos trabalhados na pesquisa, publicadas na forma de artigos que, como mencionado, compuseram o conteúdo no n. 14 da *Revista Temporalis*. Esse número com esse conteúdo cumpre uma demanda da formação profissional mediante difusão das análises sobre a implementação das Diretrizes curriculares durante os seus primeiros 10 anos de vigência em um contexto marcado pelo avanço das reformas neoliberais do ensino superior caracterizadas pela mercantilização da educação direcionada para as demandas imediatas do mercado como uma mercadoria lucrativa, o que favorece a ampliação dos cursos em instituições privadas e a introdução e difusão do ensino a distância na área, que tendem a rebaixar a qualidade acadêmica da formação enquanto na particularidade do mercado de trabalho profissional centrado na assistência é intensificada a superexploração e precarização das condições de trabalho das/os assistentes sociais. Os resultados da pesquisa avaliativa confrontam essa realidade e apontam para a busca de estratégias de enfrentamento.

Nesse número foram publicados sete artigos, sendo seis com resultados da pesquisa avaliativa, elaborados por pesquisadoras que participaram diretamente do processo, integradas à equipe de pesquisa (GT das Diretrizes Curriculares), além de pesquisadoras convidadas para colaborar na sistematização e no debate do material coletado por meio de formulários enviados às instituições filiadas à ABEPSS que participaram da investigação — totalizando 105 unidades de formação acadêmica. Esse quantitativo representava, aproximadamente, 45% do total de cursos em instituições públicas e privadas existentes

saída de Ana Maria D'Ottavi (Roma Ter). No n. 15, o Comitê Editorial é ampliado com mais quatro componentes: Carlos Eduardo Montañó (UFRJ), Elaine Rossetti Behring (UERJ), Maria Lúcia Duriguetto (UFJF) e Yolanda Aparecida Demétrio Guerra (UFRJ). Essa composição vem sendo alterada numa dinâmica de saídas e inclusões ao longo da trajetória da revista. Atualmente, o corpo editorial está estruturado em três demarcações: editora responsável, Comitê Editorial e Conselho Editorial.

naquele ano, correspondente a 225 instituições, sendo 176 privadas e 49 públicas (Pereira; Ferreira; Azevedo, 2025, p. 348).

Os seis artigos sistematizaram os eixos temáticos abordados na pesquisa: fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social; trabalho; questão social; pesquisa; prática na formação profissional; e o perfil das unidades de formação acadêmica públicas e privadas que participaram do processo investigativo. O sétimo artigo apresentou uma análise do processo de construção das Diretrizes Curriculares sob a coordenação da ABEPSS, complementando e reforçando as discussões sobre os desafios de sua consolidação nos projetos pedagógicos das unidades de formação no país, considerando os marcos contraditórios da política de educação superior brasileira naquela contextualidade⁹. Além da seção de artigos, a edição contou com uma seção intitulada “Documentos – Memória do Serviço Social”¹⁰, com o objetivo de contribuir para a preservação da memória da entidade, essa seção reuniu documentos referentes às versões do currículo mínimo do Curso de Serviço Social no Brasil, desde o primeiro currículo mínimo aprovado, em 1962, pelo Conselho Federal de Educação, até a Resolução do CNE/CES das Diretrizes Curriculares para o Curso de Serviço Social de 2002.

O conteúdo dos artigos apontam questões, tendências, polêmicas e desafios da implementação das *Diretrizes Curriculares para o Curso do Serviço Social* nos projetos pedagógicos das Unidades de Formação analisadas e instigam o aprofundamento do debate e a construção de estratégias que reafirmem a direção social contida nas Diretrizes defendidas pela ABEPSS na contracorrente da Política de Educação Superior e avancem na construção e aprofundamento da formação profissional crítica sob a orientação do projeto ético-político profissional do Serviço Social.

Considerações finais

A reflexão desenvolvida neste texto, com o propósito de contribuir para a preservação da memória e da história da *Revista Temporalis* em sua trajetória de 25 anos, como instrumento ideológico de comunicação científica profissional — indispensável na dinâmica de socialização da pesquisa, da produção do conhecimento histórico-crítico e do desenvolvimento tecnológico — aporta elementos importantes do processo de construção

⁹ Títulos e autoras dos sete artigos que compuseram o n. 14 da Revista Temporalis: “Implementação das Diretrizes Curriculares em Cursos de Serviço Social: os rumos e desafios da formação profissional”, de Ângela Santana do Amaral – UFPE; “Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social: tendências quanto à concepção e organização de conteúdos na implementação das diretrizes curriculares”, de Franci Gomes Cardoso – UFMA; “Trabalho e Serviço Social: considerações sobre o conteúdo dos componentes curriculares”, de Ana Elizabete Mota – UFPE; “Questão Social e Serviço Social em debate”, de Maria Augusta Tavares – UFPB; “Pesquisa em Serviço Social: tendências na implementação das Diretrizes Curriculares”, de Marina Maciel Abreu – UFMA; “A Prática na Formação Profissional em Serviço Social: tendências e dificuldades”, de Sâmia Rodrigues Ramos – UERN; “Algumas Reflexões acerca dos Desafios para a Consolidação das Diretrizes Curriculares”, de Jussara Maria Rosa Mendes e Jane Cruz Prates – PUCRS.

¹⁰ A pesquisa dos documentos históricos que constam desta edição foi realizada pela professora Dúnia Comerlatto/UNOCHAPECÓ e Priscila Cardoso/PUCSP, que disponibilizaram para publicação.

desse periódico. Destacam-se, nesse percurso, os desafios vivenciados na perspectiva da indexação e do enquadramento nas exigências do Qualis CAPES/Periódicos, bem como a particular contribuição da gestão 2007–2008 da ABEPSS nessa direção. Fica evidenciada a articulação orgânica entre as gestões da ABEPSS em torno da *Temporalis*, com avanços significativos, sobretudo após a criação de novas condições institucionais para seu pleno e ininterrupto funcionamento, por meio do novo estatuto da associação, aprovado em 2008.

Reiteramos também a importância do destaque ao n. 14 da *Temporalis* (jul./dez. 2007) nesta reflexão, pela contribuição na socialização dos resultados da pesquisa avaliativa sobre os dez anos de implementação das Diretrizes Curriculares do Curso de Serviço Social — aprovadas pela ABEPSS em 1996 e pelo CNE em 2002 — em um contexto de tensões na formação profissional, inflexionada pela política mercantilista da educação superior no país. Essa política se articula organicamente à superexploração e precarização das condições de trabalho das/os assistentes sociais, e, assim, coloca para a ABEPSS, como exigência estratégica de sua atuação, o aprofundamento do debate sobre os impactos dessas reformas na graduação e na pós-graduação em Serviço Social.

Desse modo, a *Revista Temporalis*, desde sua origem, vem cumprindo sua função no movimento da história como instrumento ideológico de comunicação científica profissional, que, na batalha das ideias, integra a estrutura mais dinâmica da elaboração e difusão das ideologias e sua transformação “em base de ações vitais, elemento de coordenação e de ordem intelectual e moral” (Gramsci, 1999, CC 11, §12, p. 96).

Referências

ABREU, Marina M. A formação profissional e o fortalecimento do Serviço Social como área de conhecimento: estratégias e desafios da ABEPSS no biênio 2007-2008. **Temporalis**, ano 11, n. 22, p. 67–80, jul./dez. 2011. DOI: <https://doi.org/10.22422/2238-1856.2011v11n22p67-80>. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/2146/1599>. Acesso em: 12 out. 2025.

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999.

ABEPSS – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL. **Estatuto da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social**. São Luís: ABEPSS, 2008a.

ABEPSS – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL. **Plano de Atividades ABEPSS 2007/2008**. São Luís: ABEPSS, 2007.

ABEPSS – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL. Plano de Atualização da Revista *Temporalis* 2007 e 2008. (Apêndice). In: **ABEPSS: Dossiê gestão 2007/2007**. São Luís: ABEPSS, 2008b.

BRASIL. Constituição Federal de 1988. In: CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL, 7ª Região. **Coletânea de leis e resoluções**. 3. ed. Rio de Janeiro: CRESS-7ª região, 2001.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do Cárcere**: introdução ao estudo da filosofia: a filosofia de Benedetto Croce. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999. v. 1.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do Cárcere**: os intelectuais: o princípio educativo: jornalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. v. 2.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 1994.

LOPES, J. B.; ABREU, M. M.; CARDOSO, F. G. O caráter Pedagógico da intervenção profissional e sua relação com as lutas populares. In: ABRAMIDES, Maria Beatriz; DURIGUETTO, Maria Lúcia (org.). **Movimentos Sociais e Serviço Social**: uma relação necessária. São Paulo: Cortez Editora, 2014. v. 1. p. 195–213.

PEREIRA, Larissa D.; FERREIRA, Andreza T. dos S.; AZEVEDO Ingridilaine C. de O. Cursos de Serviço Social no período 2006–2022: expansão e fragilização da formação. **Revista Temporalis**, Brasília (DF), ano 25, n. 49, p. 343–360, jan./jun. 2025. DOI: 10.22422/temporalis.2025v25n49p343-360. Disponível em: researchgate.net/publication/393193533_Cursos_de_Servico_Social_no_periodo_2006-2022_expansao_e_fragilizacao_da_formacao/link/68639a14b991270ef3006f25/download?_tp=eyJjb25oZXh0ljp7ImZpcnNoUGFnZSI6InB1YmxpY2FoaW9uliwicGFnZSI6InB1YmxpY2FoaW9uln19. Acesso em: 12 out. 2025.

Submetido em: d15/9/2025

Aceito em: 15/9/2025